

# Funaro prevê novos investimentos estrangeiros

RÉGIS NESTROVSKI  
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — “Já tive propostas de empresas automobilísticas multinacionais e de indústrias de não ferrosos para novos investimentos no Brasil. O importante é que a economia brasileira continue crescendo e, com isso, propicie mais competitividade às nossas exportações. Os planos da indústria nacional já estão em andamento, principalmente nas áreas de celulose, níquel e zinco”. A afirmação foi feita ontem pelo Ministro da Fazenda, Dilon Funaro, ao comentar os resultados de seus encontros com os credores internacionais e as perspectivas da economia brasileira para 86.

Segundo Funaro, os governos dos países ricos aceitaram negociar com o Brasil o refinanciamento da dívida externa, através do Clube de Paris, sem o aval do Fundo Monetário Internacional (FMI) à sua política econômica.

— Antes os credores queriam que o FMI fosse o mediador nas conversações com o Clube de Paris para a renegociação da dívida de governo a



**“Conseguimos alguma compreensão para o nosso plano e por isso não será necessário o aval do FMI”**

DILSON FUNARO, Ministro da Fazenda

governo. Agora conseguimos certa compreensão para nosso plano e, com isso, não será necessário um aval do organismo.

O principal encontro de Funaro com os banqueiros americanos foi na noite de quinta-feira, durante jantar no restaurante Le Cygne. O Ministro esclareceu dúvidas sobre o

Programa de Estabilização Econômica e foi apresentado aos Presidentes dos oito maiores bancos dos Estados Unidos.

— Foi um encontro construtivo. Eles apresentaram uma visão da economia mundial e nós apresentamos o Plano Cruzado. Creio que eles tiveram boa impressão do nosso plano e se convenceram de que o Brasil continuará a crescer. O encontro foi importante para discutirmos a conjuntura internacional e para que eu mostrasse a eles que o Brasil deixará de ser devedor e se tornará um país normal.

Em relação aos créditos tomados pelo Copind, Auxiliar e Maisonnave, através da Resolução 63 (para repasse a empresas nacionais), Funaro disse que os bancos internacionais receberão exatamente o mesmo percentual que os credores nacionais das três instituições em liquidação.

● EXAME — No fim da tarde de ontem, o Ministro Dilon Funaro foi examinado pelo médico David Strauss, no Sloane Kettering Memorial Hospital. Segundo Strauss, “o Ministro está muito bem de saúde” e os médicos pretendem reduzir os medicamentos que está tomando. “Ele teve boa resposta ao tratamento do linfoma e, com isso, não deverá ser internado”. Funaro não estava pensando em ir ao hospital mas fontes do Sloane Kettering disseram ao GLOBO que “os exames devem ser feitos periodicamente, embora sejam de rotina. Nada que inspire maiores cuidados”.